

ECOS DE CACIA

SEMANARIO INDEPENDENTE E DEFENSOR DOS INTERESSES DA REGIÃO DO BAIXO VOUGA

Redactor principal: ANIBAL CRUZ

Depois do pão a Educação é a primeira necessidade do Homem. Danton

Fundador: J. J. Nunes da Silva

ASSINATURA

Série de 50 números 30\$00
Série de 25 números 15\$00
Estrangeiro, 50 números 60\$00
Colónias 40\$00

Proprietário-Director e Administrador
José Marques Damião

O «Ecos de Cacia» é o jornal do distrito de Aveiro de maior expansão em Lisboa e Porto

Redactor e Editor

António da Costa Pinto

Não se restituem quaisquer originaes, quer sejam ou não publicados.

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS
Rua da Paz—QUINTÃ DO LOUREIRO (CACIA)

Não se aceitam originaes contra a vida particular qualquer indivíduo

ECOS & NOTÍCIAS

ASSINATURA DO «ECOS»

Em virtude do apêlo que fizemos no nosso último número para o aumento da assinatura, felizmente, muitos assinantes pagaram já esse aumento, pelo que nos sentimos satisfeitos para prosseguir esta missão em que estamos empenhados, que é a defesa dos interesses da linda e fértil Região do Baixo Vouga.

A todos esses nossos assinantes, que antecipadamente vieram ajudar-nos, apresentamos os nossos sinceros agradecimentos.

O sino de ferro e a sinêta de bronze

Os comentários espalhados pela nossa freguesia e redondezas, a respeito do sino de ferro prometido à Capela de S. Simão, do lugar de Quintã do Loureiro, estão cada vez mais a fervilhar e achamo-los acertados, por que quando o povo fala ouve-se a voz de Deus, visto tratar-se de mais uma embustice da parte de quem não sabe cumprir as pro-

messas nem presar as dádivas públicas.

É por isso que eu, arredado há tantos anos de pugnas jornalísticas, me vi forçado a escrever o último artigo sobre os «Senhores» da Freguesia para zurzir boamente os «falhados» que se introduziram na freguesia com o intuito malévolo de desenvolver a má política do penacho e do mando, ou, ainda, para alcançar o interesse pessoal com grave prejuizo dos sagrados interesses colectivos, como sucedeu com a construção do edificio escolar, para o qual a gente do povo de Quintã do Loureiro contribuiu com o seu braço e cedeu terreno como se fosse obrigado a fazê-lo para utilidade pública.

Este facto, por si só, brada aos céus, mas ainda não é tarde para ser discutido e ser chamado ao tribunal da opinião pública, porque não pode e não deve ficar impune um crime de lesa-freguesia, em que as próprias entidades oficiais de Aveiro e as mais categorizadas individualidades de Cacia são testemunhas!

Damos tempo ao tempo e a verdade há de triunfar.

Acontece, agora, coisa mais engraçada: Em 1944, formou-se uma comissão para realizar as festas das Pastorinhas com o fim de angariar donativos para fazer melhoramentos na Capela de S. Simão. E, felizmente, essa comissão, desde

esse ano até 1946, conseguiu apurar cerca de 9 contos de reis, pelo que, com esse dinheiro, resolveu alargar a sacristia e fazer uma torre na referida capelinha.

Mas, como não há torre sem sino, apareceu logo uma oferta dum sino.

Aqui é que está a graça do que se está passando.

A comissão actual resolveu iniciar as respectivas obras que vão já um pouco adiantadas, e a torre começa a querer erguer-se para o céu, mas o ofertante do sino, sob um ponto de vista que lhe é muito do seu carácter, quer agora que seja vendida a antiga sinêta da Capela, que é secular e de belo bronze e cobre, para custear a despesa do sino que nos dizem ser de ferro!

Ora, o negócio não é mau se o povo da Quintã do Loureiro não estiver alerta!

A sinêta, dizem-no os nossos conterrâneos antigos, tem grande valor e deve continuar na Capela, porque pertence à povoação.

Também somos da mesma opinião.

A sinêta é, pois, da Capela de S. Simão e lá deve continuar a badalar para as nossas festas tradicionais.

O sino—se vier como a escola!—esse colocar-se-á ao lado da sinêta. . .

E assim é que está certo.

Quintã, 10-2-947.

João Severo.

ECOS & NOTÍCIAS

ILUMINAÇÃO PÚBLICA

Chamamos a atenção dos Serviços Municipalizados de Electricidade de Aveiro para mandar substituir as lâmpadas fundidas na rede da iluminação pública da cabine de Cacia. Temos ruas completamente às escuras, contando-se em primeiro a do Conselheiro Nunes da Silva.

Com as ruas como estão e sem luz a afoitar nos, torna-se impossível sairmos de noite fóra da porta, seja para que fôr.

FOLIA

A'manhã é domingo gordo—início da folia carnavalesca—não faltando decerto a alegria nos bailes, onde se gasta o que não se pode e se perde muitas vezes a saúde.

E assim, talvez, se esqueçam misérias e compauhia desta pobre sociedade.

O SENHOR... VINHO

Agora chegou a vez ao vinho na vertiginosa corrida de preços. Dia para dia o precioso liquido atinge uma subida de preços que são de pasmar.

E, assim, com esta velocidade, algumas tabernas na região encerraram as suas portas pela ausência do senhor Vinho.

Damos-lhe *senhoria*, porque os apaixonados de Baco agora tiram-lhe o chapéu.

Tenham paciência. . .

PARECE ANEDOTA

—Amigo Artur, que orelhas são essas!... Tão cumpridas e a tremereim! . . .

—Você está malico, sr. Viriato.

—De onde vens tu, amigo Artur?!

—Venho de Aigés. . .

—Ahl. . . Então está explicado o fenómeno. É preciso ter-se cuidado contigo. . .

PERFÍDIA

A humanidade tem, infelizmente, aqui e além, seres seus componentes que são indignos do nome que lhes confiou o Creador! . . .

A perfidia é, por vezes, companheira íntima na função malfazeja da ambição, que se entropem aos sentimentos sinceros e amistosos entre os homens.

Assim, não é raro observarmos que, criaturas sem dignidade, lançam mão de todos os meios, ainda os mais ilícitos para, prejudicando os seus semelhantes, se locupletarem ou vangloriarem, à custa da infelicidade alheia, de que foram causa próxima, lançando mão dum meio condenável por toda a Humanidade—a traição—que Deus abjura e que fez com que o Meigo Sonhador do Calvário fôsse entregue às vaias dos seus inimigos, que injustamente o condenaram!

Como é que o Divino Mestre não há-de dar castigo condigno ao que atraiçou o seu semelhante, se a traição foi a causa próxima do seu sofrimento e, por fim, a sua morte cruel?!

O «livre arbitrio» leva, por vezes, o homem a cometer actos fais que faz com que ele seja odiado pelos seus semelhantes dignos e amaldiçoado por Deus!

Essa acção maldita tem levado muitos infelizes inocentes ao suplício e até à Morte injusta e muitas Nações à derrocada!

Se não fôra «ela» muitos homens não perderiam, na guerra, a vida, quantas vezes preciosal. . .

É razoável, é mesmo justo, que cada um procure os meios ao seu alcance para aumentar os seus bens, mas que a essa procura presida sempre o sentimento humanitariamente digno de não prejudicar o seu semelhante, com as suas aspirações.

Estas mal alinhavadas mas sentidamente sinceras liulhas foram inspiradas por um acto revoltante dum cidadão, acto que tristemente presenciei e que tanto me revoltou! . . .

Para que havemos nós, tristes mortais, na nossa passagem por este Mundo de desilusões que, muitas vezes, tão pouco tempo habitamos, procurar viver e dar largas a sentimentos mesquinhos, à custa da infelicidade alheia?!

Como disse, esse sentimento maldito, não prejudica grandemente só uma pequena célula da Humanidade mas, muitas vezes, a Humanidade inteira sendo, por isso mesmo, o traidor ou o seu nome odiado sincera e justamente por todos os corações bem formados.

Façamos pois, os que podem e que para isso tem autoridade, por fazer sentir, aos nossos semelhantes tresmalhados do Caminho do Dever, o erro grave que cometem e que, prejudicando os seus semelhantes, não podem, de modo nenhum, deixar de ter o justo castigo aplicado por aquele que tudo vê e tudo rege com justa Sapiência.

Ilhavo, Fevereiro de 1947

João de Oliveira.

O MEU POBRE

Não me perras esmola, pobresinho,
pouco tenho de meu para te dar!
De que te vale só o meu carinho?
Com êle não te podes governar.

De cada vez que cruzas meu caminho,
esqu'ético, sem côr, e a mendigar,
tenho pena de ser tão pobresinho,
e dá-me só vontade de chorar!

Diz-se que a esmola avilta, é degradante,
mas agora, já com a tua idade
vivendo só, no mundo, sem ninguém,

Terás que andar como o judeu errante.
Pedes a morte? Deus faz-te a vontade,
a morte para ti é doce bem.

Alto Mar, Dezembro 1946

Mantas Massano.

António S. Bernardino

Protésico - Dentista

Rua do Sol ao Ralo, 26, 1.º
LISBOA

João Pereira Soares

Médico

CABEÇO — CACIA

Consultas em Angeja, às segundas, quartas e sextas-feiras, às 4 horas, em casa do Ex.º Sr. Dr. Eduardo Souto.

DIÁRIO

Um diário é uma janela aberta ao espírito, uma fuga ao materialismo, um refúgio para a alma atribulada, uma clareira aberta a golpes de sinceridade na vida interior do indivíduo, o qual vai encontrar, na união maravilhosa das palavras escritas ao correr da pena, o prazer reconfortante duma íntima conversação com um amigo que já mais poderá desdenhar ou sorrir de incredulidade, ao tornar-se confiante de ideais ou ilusões fanadas.

Este é o meu diário. Ele suprirá, em parte, a falta dos amigos que não soube encontrar na vida ou daqueles que, convivendo comigo, não acho merecedores duma amizade sem barreiras, como seria meu desejo ofertar-lhes.

A minha boa fé é constantemente enganada pelas simpatias de ocasião, que não pretendem outra coisa do que o simples passatempo para as suas horas de ócio. Tratam-me por amigo, apertam-me as mãos energicamente, trocam-se cigarros e eis tudo! Para a próxima vez em que nos encontrarmos tudo se passará de maneira idêntica. Pergunta-se mutuamente pela saúde, trocam-se impressões sobre literatura ou cinema, inquirem do nosso trabalho com um amável *que tem feito?*, mas, em boa verdade, nem nós nem tampouco o interlocutor se preocupa com o marasmo ou progresso alheio.

Todos somos excessivamente egoístas e independentes, ciosos adeptos da liberdade pessoal. Conversa-se porque é necessária distração. O silêncio é morte, a Palavra é vida. E o homem ama, sobre todas as coisas, a própria vitalidade.

Porém, há momentos em que nos é penosa qualquer conversação. Desejariamos possuir a faculdade de *flee* como eles mudam de cor, quando certos "amigos" se aproximam com um sorriso nos lábios que é um convite para dispendermos as horas precisas do nosso labor em simples frases de preconcebida etiqueta. Adular, sorrir sem vontade, saber escutar sem querer ouvir: São estes os três grandes mandamentos dum cotado conversador.

Vive se numa atmosfera falsa, percorre-se um caminho barroso onde existe sempre o receio de escorregar e cair. Sufoca-se esbraceja-se, patina-se.

Porisso fujo ao mundo, ao ruído, e prefiro o silêncio e o recolhimento, que para muitos é morte mas para mim é vida.

Assisti a uma notável prova de perseverança e boa-vontade, esta manhã.

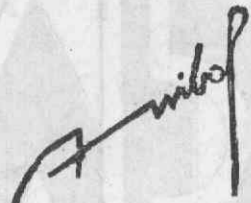
Vi uma mulher inválida bordar uma linhagem, servindo-se unicamente da boca e dum côto de braço, com uma facilidade, uma mestria tal, que intuitivamente lembrei-me de Beethoven, surdo, compondo músicas magistrais e desse rapaz americano, completamente cego, trabalhando numa fábrica com máquinas de precisão, construindo os mais diversos objectos com perfeição inextinguível...

Quanta paciência, quantas horas de trabalhosa aprendizagem não foram necessárias para ela poder segurar uma agulha no braço cortado logo abaixo do cotovelo e maneja-la habilmente, puxando-a com os lábios comprimidos?

Estava ali a uma esquina, para os lados da Madruga, o tecido estendido na sua frente, preso nas curvas das pernas, salpicado de desenhos de cores berrantes. Quem passa, pára e observa, lamenta a pouca sorte da infeliz, elogia-lhe a perícia e, raramente, — *que isto de ser esmolter não é para os nossos dias* — deixa cair uma moeda no bordado vistoso.

Movimento do meio dia. Pas-

fotos d'arte



Rua dos Mercadores, 18-1.º (Aos Arcos) AVEIRO

Documentários e reportagens fotográficas

Fotografia a cores, reproduções, ampliações e esmaltes.

Molduras e passe-partouts.

Chapas, películas e papeis.

Laboratórios para trabalhos de Amadores.

Aparelhos fotográficos.

Carteira Elegante

Fizeram anos:

No dia 31 de Janeiro, o sr. Francisco do Carmo Almeida, 36 anos, de Angeja e considerado industrial de padaria em Lisboa.

— Em 10 do corrente, o menino Eugénio da Silva Lopes, 10 anos, filho do sr. Armando Mateus Lopes e de sua esposa sr.ª Dália Dias da Silva Lopes, do Fontão e residentes em Lisboa.

Fazem anos:

Hoje, dia 15, o sr. Jaime Rodrigues Machado, estimado proprietário de Taboeira; o sr. Manuel Joaquim Marques da Silva, 31 anos, natural de Cacia e residente em Lisboa; a sr.ª D. Vitória Dias de Oliveira, 40 anos, esposa do sr. António Gonçalves de Oliveira, de Angeja e Fontão e conceituados industriais de padaria em Lisboa; e a sr.ª Tereza Nunes Soares das Neves, 73 anos, de Angeja e residente em Lisboa.

— Amanhã, dia 16, a menina Maria de Lourdes Rodrigues Pereira, 19 floridas primaveras, filha do sr. Manuel Albino Pereira Felix, que também faz 50 anos no dia 21, e de sua esposa sr.ª D. Ana Rosa Rodrigues Felix, da Quinta e benquistos industriais de padaria em Alhandra; a outra gentil menina Maria de Lourdes Pereira, 14 primaveras, filha do sr. João Gonçalves Pereira e de sua esposa sr.ª Beatriz de Jesus Pereira, de Mataduchos e residentes em Lisboa; a interessantinha Rosa Marques Filipe, 8 janeirinhos, filha do sr. Manuel Filipe e de sua esposa sr.ª D. Olinda Marques, residentes em Aveiro; e o sr. Mário Rodrigues Gomes, 21 anos, filho do sr. Manuel Rodrigues Gomes e de sua esposa sr.ª Luíza Dias Pereira, proprietários de Cacia.

— No dia 17, o sr. Ernesto Baptista, de Angeja e industrial de padaria no Monte de Caparica; o sr. Salvador da Cunha e Costa, 31 anos, da Póvoa e benquisto industrial de padaria em Santarém; o sr. José Simões Ribeiro, de Angeja e residente em Lisboa; e o sr. Manuel Maria Simões da Silva, 36 anos, de Vilarinho e laborioso industrial de padaria na praia da Torreira.

— Em 18, o sr. João Gonçalves da Cruz, 30 anos, de Cacia; e a sr.ª Maria das Dôres Alexandre, 48 anos, esposa do sr. Augusto dos Santos Pereira, de Angeja e residentes em Lisboa.

— Em 19, o sr. Mário Nunes Nogueira, 30 anos, de Angeja e residente em Lisboa.

— Em 20, o sr. José Maria da

savam mulheres atarefadas, homens à procura do almoço e ainda outros, sem cuidados, estacionavam de braços cruzados, fumando indolentemente. Desempregados temporariamente, desempregados profissionais...

Faces duras, olhares sombrios. Meditam. Ante seus olhos está exposto um quadro da vida: Desgraça e Miséria...

E muitos deles, possivelmente, terão sentido vergonha de ostentar a sua máscara robustez ociosa, quando essa mulher sem braços trabalha, trabalha sempre, afanosamente...

Leonel Fabião.

Silva Matos, 50 anos, de Cacia e conceituado industrial de padarias em Espinho, Paços de Brandão e Estarreja; e a sr.ª D. Joana Nunes Teixeira Vigairinho, esposa do sr. António Afonso Barbosa, do Paço e conceituado industrial de padaria em Vila Franca de Xira.

— Em 21, o sr. Manuel Rodrigues Teixeira, 44 anos, benquisto industrial de padaria em Fornos de Algodres, que se encontra a passar a sua estadia de 4 meses em Cacia; o sr. Manuel de Sousa Neves, 40 anos, natural de Fermelã e residente em Lisboa; e o sr. Joaquim da Silva Matos, 24 anos, da Quinta.

Felicitemos os aniversariantes.

OPERAÇÃO

Para se sujeitar a uma operação duma hernia, encontra-se já há um mês no Hospital da Estafânia de Lisboa o nosso prezado amigo e assinante sr. Joaquim Rodrigues da Silva, de Sarrazola e empregado na panificação da capital, a quem desejamos um pronto restabelecimento.

CASAMENTOS

Na capela de S. Simão, da Quinta do Loureiro, realizou-se no dia 8 o consórcio da menina Alice Lopes Ventura, filha do sr. José Lopes e de sua esposa sr.ª Joana Rodrigues Ventura, lavradores deste lugar, com o sr. António da Silva Amaral, residente em Taboeira e ora empregado no "Café Trianon" de Aveiro.

— No mesmo templo se celebrou no dia seguinte, domingo, o enlace matrimonial da menina Ilda Rodrigues Pereira, filha do sr.ª Maria Pereira e de seu falecido marido Augusto Rodrigues de Oliveira, com o sr. Manuel Maria Simões Aidos, filho do sr. João Simões Aidos e de sua esposa sr.ª Maria Rosa Simões, todos da Quinta.

Aos novos casais enviamos os nossos parabéns, desejando as maiores prosperidades para os seus lares.

NASCIMENTOS

Com um parto cheio de felicidade teve a sua *deliverance*, dando à luz um robusto bebé do sexo feminino a sr.ª D. Maria da Conceição Ventura Gamelas, dedicada esposa do sr. Anibal Ramos, hábil fotógrafo com atelier na Rua dos Mercadores, 18-1.º, em Aveiro.

Cumprimentamos os venturosos pais, desejando à sua menina as maiores felicidades.

BAPTIZADOS

Já no dia 26 de Janeiro, na igreja de Santos-o-Velho, em Lisboa, foi baptizada uma filhinha do nosso amigo e assinante sr. Adelino Esteves da Eira e de sua esposa sr.ª Júlia do Carmo da Silva, de Cacia e acreditados comerciantes naquela cidade.

A neófito recebeu o nome de Lídia Judite do Carmo Esteves da Eira, servindo de padrinhos o sr. Dr. Varzea e a menina Judite.

Ao jantar de festa assistiram os tíos da recém-baptizada sr. António da Silva Diogo e sua esposa sr.ª Maria Alice da Silva Diogo e muitos outros convidados.

OURIVESARIA

Matias & Irmão, L.ª

— DE —

José e António Matias

EX-EMPREGADOS DA OURIVESARIA VIEIRA E SUCESSORES DE

Domingos Martins Vilaça

Rua Manuel Firmino, 14 — AVEIRO

A Velo Reparadora

— DE —

JOÃO NEVES

Verdemilho — AVEIRO

Telef. 83

Bicicletas e acessórios, óleos, tintas, cimentos e outros artigos. Sementes de hortaliças das melhores qualidades. Automóveis de aluguer, oficina de reparações e esmaltagem de bicicletas com perfeição e pontualidade. Agência do "Século", "Primeiro de Janeiro" e outros jornais.

Desespêro

Eu queria adormecer e não sentir e cloroformizar o meu ardor, ou como tu, talvez, saber mentir e disfarçar, a rir, a minha dor.

Rir às gargalhadas, rir, só rir num riso satânico, disforme, num esgar de estupidez, louco e enorme, eu queria adormecer e não sentir.

Eu queria o mundo, eu queria ser senhor da ira, da maldade, da paixão, poria tudo em escombros, em montão, para cloroformizar o meu ardor.

Destruiria os corpos, num frémito ruir lançaria nas almas, bacilos de histerismo, haveria num mundo um só imperialismo, ou queria como tu, saber mentir.

Não fui capaz, e num débil extertor a mão divina, para sempre me adormece, ergui os olhos em fervorosa prece e disfarcei a rir, a minha dor.

Lx. 4-1-947 GASPARINHO.

Última noticia

Faleceu ontem, dia 14, a sr.ª Rosa Rodrigues Loureiro (a Beata), de 91 anos, viúva de Julião Rodrigues da Costa, que residia no Cabeço de Cacia e se encontrava há tempo em casa de seu genro sr. João Marques de Oliveira, lavrador em Cacia.

Do seu funeral, que se realiza hoje, escreveremos na próxima semana.

Padaria

com mercaria em anexo, boa posição em ambos os estabelecimentos, trespassa-se no melhor local de Mirandela. Negócio à vista. Dá se informações pelo n.º telefone n.º 54.—Rua Alexandre Herculano n.º 48-50—Mirandela. (1)

REGRESSOS

Por obter passagem à disponibilidade da Administração Militar do Lumiar (Lisboa), encontra-se no Cabeço de Cacia o nosso assinante e amigo sr. José Rodrigues dos Santos, que prestava serviço na Manutenção Militar do Entroncamento.

NA REDACÇÃO

De passagem no seu automóvel pela Quinta, deu-nos a honra dos seus cumprimentos na nossa redacção o nosso respeitável amigo e assinante sr. António Dias Pereira, benquisto industrial de padaria em Alcobaça, que se fazia acompanhar de suas galantes sobrinhas Maria Zulmira Pereira Teixeira e Rosa da Cunha Teixeira Pereira e da priminha destas Lizete Teixeira Pires, do Paço. Agradecemos a visita e os 10\$00 que nos deixou para ajuda do papel.

— Estiveram na nossa redacção a apresentar-nos cumprimentos, finezas que muito agradecemos, mais os seguintes amigos do "Ecos" srs. José Rodrigues dos Santos, do Cabeço; Manuel Rodrigues Miranda, de Anadia; António Gonçalves Nunes, de Cacia.

BATATA

Dinamarqueza do ano passado, Arran-banner e Up-to-date do primeiro ôlho, pronta a semear em princípios ou meados do mês de Fevereiro e reproduzida da sementeira estival de Agosto.

Qualidade Eigenhemer, Olandesa, Desconhecida e Flávia.

Tem sempre em armazem adubos químicos e compostos para todas as sementeiras, bem assim como supers-fosfato de 12%₁₀, 16%₁₀ e 18%₁₀ e clorêto de potassa.

Prefirir as sementes e adubos desta casa é ter a certeza duma produção bastante compensadora e pura.

Vende a preços sem competência, ARLINDO CAPELA Armazem em frente à loja do Alcaide Chamadas pelo telefone 2

Ourivesaria Vilar

Rua José Estêvão Ju nto ao Quartel da Guarda Republicana AVEIRO

Oculos e lentes para todos os graus.

Oficina para reparações

Casa de habitação

Aluga se, em Cacia, com 10 divisões, grande quintal, água, luz e alguns currais anexos, a 100 metros da estação do Caminho de Ferro.

Para ver e tratar com José Maria Tavares, no Cabeço de Cacia. (1)

Srs. Proprietários

Se desejam qualquer construção, reparação, ampliações, pintura, estuques, carpintaria, marcenaria, possos ou bombas para os mesmos, consultem no seu próprio interesse o sr. Alfredo Marques, Vilarinho — Cacia.

Desloca-se para qualquer parte, dá referências e atende rapidamente os srs. proprietários.

Padaria

Tomo de trespasso ou renda nos distritos de Coimbra, Santarém ou Leiria.—Resposta para António Maria Tavares Fernandes, R. da Alegria, 69—Coimbra.

ADUBOS

QUÍMICOS E COMPOSTOS PARA TODAS AS CULTURAS

Pedidos a Manuel João Alves da Costa — Vilarinho — CACIA, agente da "Sociedade de Adubos Reis Ld.ª", de Lisboa.

Recebe encomendas postas sobre vagão ou tarifa na estação de Aveiro ou apeadeiro de Cacia.

Tem stok para pronto fornecimento.

NOTÍCIAS DA NOSSA REGIÃO

DE MATADUÇOS E ALUMIEIRA

Aniversário natalício.—Festeja no dia 17 do corrente o seu 59.º aniversário natalício o nosso amigo e considerado industrial de obediência em Mataduços sr. Manuel Dias dos Santos.

Ainda que antecipadamente, enviamos sinceros parabéns a este nosso amigo, fazendo votos pelas suas prosperidades e desejando que este dia se repita por longos anos na companhia dos que lhe são queridos.

De visita.—Encontra-se em Mataduços, sua terra natal, de visita a seus estimados sócios, o nosso amigo e laborioso industrial de panificação em Lisboa sr. Manuel Maia da Cunha, a quem já foram ministrados os sacramentos da igreja.

Doente.—Encontra-se gravemente enferma, tendo os médicos perdido as esperanças de a salvar a dedicada esposa do sr. Manuel Ferreira Nunes, de Alumieira, conhecida no nosso meio por Margarida da Branca, a quem já foram ministrados os sacramentos da igreja.

Que Deus lhe acuda.—C.

Auspicioso enlace matrimonial.—Em Setúbal, onde é conceituado industrial de panificação, realizou-se no dia 9 do corrente o enlace matrimonial do nosso amigo e conterrâneo sr. António Marques Pêgo, com a gentil e preñada mademoiselle Maria Matilde Diniz Crisogno da Fonseca, filha do sr. João Albano Diniz e da sr.ª D. Maria da Conceição Crisogno Diniz, também industriais nesta cidade.

Este enlace, de pura inclinação, foi apadrinhado por parte do noivo pelo nosso amigo e importante industrial e proprietário na cidade do Sado sr. António Gomes Gautier e por sua esposa sr.ª D. Emilia Rodrigues Vieira Gautier, e por parte da noiva pelo sr. Alfredo Crisogno da Fonseca e por sua esposa sr.ª D. Conceição Castanheira de Paiva.

No cortejo nupcial, que foi de um deslumbramento invulgar, tomaram parte 14 luxuosos automóveis, que conduziram os convidados à igreja, onde um grupo de amigos do noivo, formando um quarteto e órgão, tocaram a «Marcha Nupcial» e cantaram «AVE MARIA».

Após a cerimónia religiosa, seguiu o cortejo para casa dos pais da noiva, aonde lhes foi servido um finíssimo e abundante copo de água.

Aos brindes falou o sr. António Gomes Gautier, enaltecendo as qualidades dos noivos.

Terminado o copo de água, os noivos seguiram em viagem de núpcias para Sintra. Foi-lhes oferecidas muitas e valiosas prendas.

Para assistir ao casamento deslocaram-se a Setúbal numerosas pessoas, recordando-nos ter visto entre elas os srs. António Marques Pêgo e sua esposa D. Maria Rodrigues Vieira (pais do noivo) e o grande capitalista Manuel da Cunha Ferreira, José Gomes Gautier e sua esposa D. Maria Simões Ferreira Gautier, mademoiselle Emilia Gautier, António Simões Morais, José Maia Morais, sua esposa D. Rosa Marques Vieira de Morais, Manuel Afonso Barbosa, que se faz acompanhar de sua sogra D. Helena Marques Barbosa e António Simões da Cunha e sua esposa D. Laurinda de Oliveira e outros que por lapso não tomamos nota, apresentando por este motivo as nossas desculpas.

Aos venturosos nubentes enviamos os nossos parabéns, desejando-lhes um porvir perene de felicidades.

DE SARRAZOLA

Falecimento.—No dia 12, pelas 16 horas, faleceu com a idade de 67 anos a sr.ª Rosa da Cruz, viúva há 3 anos do saudoso João Marques Rodrigues (o Rão). Era mãe da sr.ª Maria Marques da Cruz e sógra do sr. João Marques da Costa, estimado comerciante de Estarreja.

O seu funeral, teve lugar às 16 horas do dia seguinte, incorporando-se nele a irmandade do Coração de Jesus, de que a extinta era irmã e 6 sacerdotes, que celebraram officios de corpo presente na igreja paroquial.

Foram-lhe oferecidos dois bouquets de flores naturais pela filha da extinta e marido e netos e 15 corôas artificiais por pessoas de família e das relações.

As salvas com a chave da urna e com as toalhas foram transportadas pelos srs. Gonçalo Moisés Barbosa Nunes dos Santos, sobrinho da finada e acreditado comerciante de Esgueira; e Humberto Marques de Oliveira e Francisco Correia de Oliveira, ambos de Estarreja e amigos do filho da extinta.

Foram constituídos dois turnos para pegar às borlas pelos srs.:

1.º—António Rodrigues Carapinhira, Manuel Rodrigues Carapinhira, José Simões Dias e Manuel Dias Alves Júnior.

2.º—António Simões Dias, Manuel Simões Dias, Manuel Dias Alves e José Maria Rodrigues Pardinha, todos sobrinhos da extinta, residentes neste lugar.

A urna em que foram encerrados os restos mortais da nossa boa conterrânea foi chumbada e repousou no covato da família, n.º 461, do cemitério de Cacia.

A toda a família em luto enviamos as nossas condolências.

Estada.—Vindo de Lisboa, está aqui o nosso amigo sr. Manuel Maria Dias Pereira.

Visita.—No dia 13 esteve aqui de visita a sua família o nosso conterrâneo sr. António Alves Simões, residente em Lisboa.—C.

DE VILARINHO

Casamento.—No último domingo realizou-se o enlace matrimonial da menina Maria da Anunciação Gomes da Silva, de 25 anos, filha do sr. António Dias da Silva e de sua esposa sr.ª Florinda Gomes da Silva, com o sr. Manuel Dias Teixeira, de 23 anos, filho do sr. Manuel Dias Júnior e de sua esposa sr.ª Maria Rodrigues Teixeira, todoo deste lugar.

Foram padrinhos dos noivos o sr. João Simões da Maia e a sr.ª Vitória Rodrigues Barbosa, daqui.

Ao buquete de casamento assistiram muitos convidados dos nubentes e deslocaram-se aqui para tal fim o pai do noivo, panificador em Coimbra e a irmã da noiva sr.ª Rosa Gomes da Silva, do Entroncamento.

Os nossos parabéns aos noivos e que sejam muito felizes.

Visitas.—De visita a suas famílias, estiveram aqui os nossos estimados conterrâneos srs. Domingos Simões da Maia e José dos Santos Calado, benquistos industriais de padaria em Algés; e o sr. Abílio Simões da Maia e sua esposa sr.ª D. Alzira Nunes Pereira, também conceituados industriais de padaria, na Figueira da Fóz. Cumprimentamo-los.

Retirada.—Para Lisboa retirou-se a sr.ª Maria Rosa da Silva (a Bertola), que foi de visita a seus irmãos.

Operação.—Deve seguir hoje, dia 14, para o Hospital da Misericórdia de Aveiro a sr.ª Luiza do Russo, viúva, que vai sujeitar-se a uma operação ao seu único filho, com riscos de lhe ser extraído. Foi causa desta operação uma chibata-da naquela vista.

Que Deus lhe acuda.—C.

DE ANGEJA

Crèche D. Helena Barbosa Quadros, de Angeja.—Pelo Ministro do Interior cessante, sr. tenente-coronel Botelho Moniz, foi concedido a esta benemérita instituição de beneficência o subsídio de 12.500\$00 pelo Fundo do Socorro Social.

A sua Direcção espera que em data próxima, tenha oportunidade de conseguir que as respectivas obras em curso para construção da sua sede em edificio próprio junto à nova estrada da Ribeira, onde conta gastar algumas centenas de contos, seja também participada pelo Estado, por intermédio do Fundo do Desemprego. Estas obras são effectuadas com várias quantias importantes, enviadas pelos beneméritos angejenses seus associados, residentes em Lourenço Marques.

Falecimento.—Após poucos dias de sofrimento e vitimada por uma hemorragia cerebral, faleceu na sua casa do Fontão no dia 10 a sr.ª Tereza Dias Capela (a Barra), esposa do sr. Ildoro Rodrigues dos Santos e mãe dos srs. Francisco Maria dos Santos e Inocência Rodrigues dos Santos e da sr.ª Rosa dos Santos Capela e sógra do sr. José Almeida e das sr.ªs Deolinda Gonçalves e Ermelinda de Almeida.

No seu funeral, realizado às 15 horas do dia seguinte, incorporaram-se as irmandades de Nossa Senhora das Neves e Sagrado Coração de Jesus e o nosso rev. prior, que encomendou o corpo.

Constituíram o préstimo muitos amigos daquela família desta freguesia, do Sobreiro e de S. João de Loure, de onde os srs. Francisco de Oliveira Resende e Augusto Nunes e outros trouxeram a sua cruz paroquial, que tomou parte no funeral.

O mau tempo não permitiu que o funeral revestisse a grandiosidade que era esperada, pela estima em que a família é tida. Conduziu a chave da urna o filho da finada sr. Francisco Maria dos Santos, mestre de obras no Fontão.

Foram-lhe oferecidas 10 corôas pela família e pessoas das suas relações, com as mais sentidas homenagens de simpatia.

Para prestar o derradeiro adeus à sua querida morta, vieram ao Fontão a sua filha sr.ª Rosa dos Santos Capela e seu marido.

Tratou do funeral a agência do sr. Arlindo Dias Capela, da nossa praça.

A toda a família em luto enviamos os nossos pêsames.

Angeja Sport Club.—Conforme dissemos na semana passada, realizam-se na sede desta associação grandiosas festas carnavalescas, de cujo programa fazem parte dois importantes bailes, um no sábado, dia 15, abrilhantado pela «Orquestra Ramos e Pinho», de Pardilhó; e o outro na terça-feira de Entrudo com os «Papa-gaios Jazz», de S. Bernardo.

Noites de boa dança e de divertidos carnavalescos!

Partidas e chegadas.—No sábado segue para Sagueiros (Caravelos) a retomar o seu lugar na panificação o nosso amigo e assinante do «Ecos» sr. Luiz Nunes.

—Vindos de Vila Franca de Xira, onde são benquistos industriais de padaria, encontram-se aqui os nossos estimados conterrâneos srs. António Nogueira da Silva e Manuel Nogueira da Silva.

Anos.—No dia 11 do corrente fez 17 anos Júlio Tavares da Silva, filho do sr. José Maria Tavares da Silva e de sua esposa sr.ª Maria Tavares de Oliveira, lavradores da Rua dos Pinheiros.

As nossas felicitações.—C.

Para o album da Milú do Ribatejo: O amor é escravo das almas que se escondem.—M. D.

DE ESGUEIRA

Falecimento.—Faleceu no dia 8 do corrente em Lisboa, na sua residência na Rua da Esperança, 104, a sr.ª D. Carolina Augusta Soares Barbosa, que contava 56 anos de idade. Deixa viúvo o sr. Joaquim Soares Barbosa. Era mãe do sr. João Soares Barbosa, dig.º empregado nos escritórios da C. P. e da sr.ª D. Maria Isabel Barbosa e sógra da nossa conterrânea sr.ª D. Generosa Fernandes Gamelas Barbosa. Era natural do Monte da Murtosa, mas desde há muitos anos residente na capital, aonde era muito estimada pela virtude das suas qualidades de bondosa senhora, o que o seu funeral comprovou, sendo largamente concorrido.

Foram-lhe oferecidas algumas corôas e bouquets de flores naturais por pessoas de família e das suas relações.

A toda a família em crepes, especialmente ao sr. João Soares Barbosa e sua esposa, apresentamos os nossos sentidos pêsames.

Café Cruzeiro.—Como noticiámos, abriu a semana passada, dando ao largo do Cruzeiro, aonde se encontra instalado, um melhor aspecto.

Vem sendo concorrido.

Bailes de Carnaval.—No Domingo Gêdo e Dia de Entrudo, pelas 21 horas, realizam-se importantes Bailes de Carnaval na Casa do Povo de Esgueira, com a colaboração de esplendidas orquestras.

Tudo é preciso, a ver se se esquece mais um pouco as agruras da vida.

Novo assinante.—Deu-nos a honra de se inscrever assinante do «Ecos» o nosso bom amigo sr. Francisco Marques Pitarna, dig.º Presidente da Direcção da Casa do Povo.

Aos nossos cumprimentos de boas vindas juntamos os nossos agradecimentos.—C.

DA POVOA E PAÇO

FUNERAL.—No dia 8 realizou-se o funeral do sr. José Dias dos Santos para o cemitério de Cacia.

O seu corpo foi transportado a braços a pedido do extinto em vida, por 6 homens descalços, José Simões Ramos (o da Venda), Francisco Ferreira Cabeço, Américo de Andrade, Manuel Rico, do Cabeço; Manuel Marques da Silva (o Cadete) e Manuel Nunes Coelho, a quem foram distribuídos 50\$00 a cada.

A chave do caixão foi conduzida pelo cunhado do extinto sr. António Rodrigues da Bela, benquista industrial de padaria na Costa de Caparica, que aqui se deslocou para assistir ao funeral; e as salvas os srs. José Gonçalves Teixeira e Manuel Augusto Euzébio.

Também aqui estiveram a assistir ao funeral os sobrinhos do finado sr. Manuel Dias Teixeira dos Santos e sua irmã sr.ª Belmira Rodrigues Teixeira, esposa do sr. Mário Rodrigues Miranda, que já se retiraram.

A todos os doridos, especialmente à viúva sr.ª D. Maria Emilia Nunes da Costa Santos, enviamos os nossos sentimentos.

BAPTIZADO.—Na igreja de Cacia foi baptizado no último domingo um filho do sr. António Augusto da Costa Ramos e de sua esposa sr.ª Albertina Miranda Ramos, residentes na Póvoa.

Foi-lhe dado o nome de Manuel e serviram de padrinhos o sr. Manuel Rodrigues da Silva Neto e a menina Ilda Marques Tavares.

As nossas felicitações.—C.

DA PRAIA DO FAROL, BARRA DE AVEIRO

Anos.—Fez 16 anos no dia 4 do corrente Armando Pereira da Cruz, filho do industrial sr. Francisco Gonçalves da Cruz e de sua esposa sr.ª Maria de Jesus Pereira Gonçalves. Felicitamo-lo.—C.

DE FROSSOS

Deficiências do racionamento.—Nesta freguesia já não é distribuído desde Outubro o azeite do racionamento, pelo que o nosso povo passa grande necessidade desse precioso comestível.

Para o miúdo negro, a preços exorbitantes, já há! Ah miseráveis!...

O bacalhau também estão desde Novembro sem entrar nas magras capitães desta freguesia e o sabão e o arroz igualmente tem feito a sua ausência.

Providências!!!

Falecimento.—Na sua residência da Rua do Castanheiro, faleceu no dia 8, pelas 16 horas, a sr.ª Augusta de Jesus de Moura, de 61 anos de idade, viúva do saudoso Bernardo Marques de Moura, falecido há 3 anos.

O seu funeral realizou-se no dia 10, pelas 8 e meia, com largo acompanhamento.

Na igreja foi celebrada missa de corpo presente, assistindo a tão piedoso acto muitas pessoas das intimidades da família Moura e os dois filhos da extinta srs. José e Fernando Pimentel de Moura, benquistos industriais de padaria e casas de pasto em Belas e Carenque, que aqui se deslocaram para prestar o derradeiro adeus à sua querida mãe e já seguiram a retomar os seus lugares naquelas indústrias.

Foram-lhe oferecidos muitos bouquets de flores por seus filhos e mais pessoas de família e amizade.

Tratou do funeral a Agência do sr. Manuel Simões Dias, de Angeja.

A toda a respeitável família em luto, enviamos as nossas sentidas condolências.—C.

DE TABOEIRA

Anos.—Em 15 do corrente, o sr. Jaime Rodrigues Machado faz 64 anos.

—No dia 16 completa 81 anos a sr.ª D. Rosa Nunes Madal; e a menina Maria Alzira Gonçalves de Oliveira, neste mesmo dia, completa as suas 13 floridas primaveras. Os nossos parabéns.

Doente.—Está adoentado o sr. Manuel Simões Lares, comerciante local.

Retirada.—Ausentou-se para a capital a sr.ª Rosa Marques Réma de Almeida, que aqui esteve uma temporada, e é esposa do assinante do «Ecos» sr. João Pires Alves de Almeida, panificador naquela cidade.

Baile.—No próximo domingo, alguns componentes do extinto «Grupo Musical Taboense», promovem um baile dedicado à nossa mocidade, que deve ter início às 15 horas.—C.

Farmácia Aliança

Serviço permanente
Praça da República = ANGEJA

Nesta Farmácia avia-se todo o repositório e especialidades nacionais e estrangeiras, penicilina, artigos de borracha, fundas para homem, perfumarias, etc.

Vende-se

Oido que pertencia a António José da Cunha, situado por dentro das casas de António Afonso Barbosa (o Sapata), na Póvoa.

Quem pretender dirija-se ao sr. Manuel Bernardo, em (Vilarinho) —Cacia. (6 6)

PADARIAS

Sempre que desejarem construir ou modificar os vossos fornos, nos mais modernos sistemas, não o façam sem consultar o construtor: MANUEL RODRIGUES MIRANDA — ANADIA — que tem por divisa: «*Bem servir e a preços módicos*».

Tudo o que vende é moderno e são exclusivos

S A V O Y
A CASA MAIS CHIC DA PROVINCIA

Sêdas encantadoras e tecidos de fantasia de grande Novidade

Grande sortido em: Casacos de Peles, Raposas, Róbes, Edredons, Malhas, Cabardines e Roupa Interior

Agente e vendedor exclusivo das afamadas Camisas: Tâbi, Corfiuça, Boémia, Limpope, Magna e Dúnia.

Secção completa em Perfumaria Nacional e Estrangeira.

Sempre Novidades em: Gravalas, Peúgas, Camurcines, Lenços e muitos outros artigos.

PROPRIETARIO: **Carlos Mendes** TELEFONE 119

Avenida Dr. Lourenço Peixinho — AVEIRO

“A ECONOMICA”

de: **Vasco de Pinho**

MOBÍLIAS COMPLETAS e AVULSO

Passadeiras, tapetes, carpetes e estampas, etc.

Executa todos os trabalhos de marcenaria e polimento Restaurações em Móveis antigos e modernos

Rua Con batentes da Grande Guerra, 45, 24-26

— :: = AVEIRO = :: —

António da Silva Penna Peralta

Solicitador Judicial, encartado

— AVEIRO —

(O único Solicitador da Comarca)

Travessa da Câmara Municipal, n.º 3-1.º

JARDIM DAS MODAS

Servir bem para servir sempre, é o lema deste estabelecimento, tão conhecido e afreguesado no nosso distrito

Camisaria, Gravataria e Retrosaria é o seu forte. Sempre Novidades em Botões de Fantasia, Rendas, e todos os artigos próprios para bordar.

Interessante Sortido em: Tecidos de lã e algodão, sedas, blusas de linho, camisas de malha de seda, camisolas e meias.

Revendedor de tôdas as Perfumarias aos preços das Fábricas.

Proprietário: **Carlos Mendes** Telefone 211

Rua da Costeira — AVEIRO

Adega da Cabacinha

MERCEARIA,

VINHOS, COMIDAS E DORMIDAS

— SALA PRÓPRIA —

PREÇOS RAZOÁVEIS

Fabricante do afamado refrigerante de uvas

« LUIZINHA »,

que tôda a Lisboa aprecia como excelente água-pé, fabricado nas suas propriedades em Paúl de Alenquer.

Telefone 23085

Largo do Limoeiro, 9, 10 e 11 — LISBOA

VINHO DO PORTO

Rainha Santa

Registado sob o número 24.840 da antiga casa:

Rodrigues Pinho (423)

A' venda em tôda a parte. — GALA — PORTO

HERPETOL

Para as doenças de pele



Uma gota de HERPETOL e o seu desejo de curar passou. A comichão desaparece como por encanto. A irritação é dominada, a pele é refrescada e aliviada. Os alívios começaram. Medicamento por excelência para todos os casos de eczema humido ou seco, crostas, espinhas, erupções ou ardência na pele. A' venda em tôdas as farmácias e drogarias

Vicente Ribeiro & Carvalho da Fonseca, Lda

Rua da Prata, 237 — LISBOA (70)

BICICLETAS

Para alugar, vender ou consertar

SO NA CENTRAL REPARADORA

de

VICTOR GUIMARÃES

Avenida Dr. Lourenço Peixinho — AVEIRO

Prefiram as bicicletas ROYAL

Execução rápida e perfeita em vulcanização de pneus



Alípio Monteiro

ALFAIATE

EXECUTA com perfeição todos os trabalhos da especialidade para militares e civis.

PREÇOS MÓDICOS

Rua dos Anjos, 56-1.º

Por cima da Esquadra

Telefone 46057

LISBOA

OFICINA DE CARPINTARIA DE MASSAIRAS PARA PADARIAS E CONSTRUÇÃO DE FORNOS

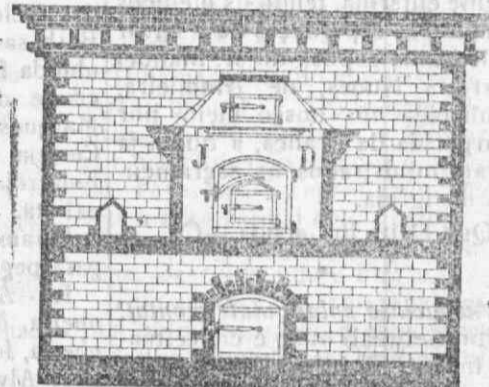
Antigo construtor de fornos dos melhores sistemas económicos e modernos. Executa todos os seus trabalhos com perfeição e solidez, tanto a dia como de empreitada.

Também fornece ferragens para fornos, modifica fornos antigos para sistema moderno.

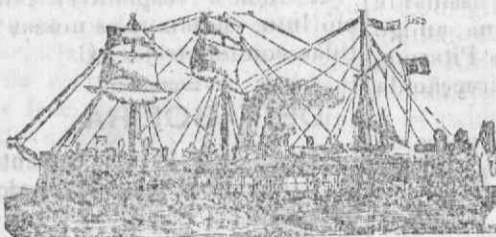
Se queris ficar bem servidos e com perfeição, procurem sempre a antiga e acreditada casa de

JOSÉ DIONÍSIO

BORRALHA — ÁGUEDA



AGENCIA COSTA



PRAÇA-ESTARREJA

Esta acreditada Agência, vende passagens para Brasil, Argentina, América do Norte, França e África e trata de tôda a documentação legal para estes portos. Responde-se a tôda a correspondência. (457)

AGÊNCIA FUNERÁRIA CARVALHAL

António M. da Cunha

(457) Rua da República CACIA

A casa que à mais de 50 anos se encontra ao serviço da nossa e outras terras, tendo sempre em depósito: Urnas para jazigos e para a terra, caixões modestos e de luxo, armações em luto e gala para igrejas e capelas, bem como todos os acessórios pertencentes à sua arte.

Consultem sempre os preços desta casa. Chamadas telefónicas nas horas competentes de serviço para o Posto Público de Cacia.

Agência Funerária Capela

de **AMÉRICO DIAS CAPELA** (183)

Esta agência trata de qualquer funeral desde o mais simples ao de maior pompa, em caixões ou urnas de mogno, em qualquer terra do País e por preços módicos, desde que para tal seja requisitada. Tem sempre em depósito para venda e aluguer todos os preparativos que dizem respeito aos mesmos. Chamadas pelo Telefone n.º 304—ESGUEIRA

Construção de Padarias

MANUEL RODRIGUES NOGUEIRA

Construtor de fornos para Padarias

BORRALHA — ÁGUEDA

Encarrega-se da construção, em todos os sistemas, de fornos de padarias; fornecendo tôdas as ferragens, maseiras, taboleiras e o restante para padarias.

Encarrega-se de tirar qualquer planta com prontidão e seriedade. Não temendo competidor. (449)

Empresa Industrial de Tintas, Lda

Escritório e Fábrica *R. da Cascalheira, 33* — LISBOA

TELEFONE BELEM 669 — PORTUGAL

Agente no Norte do País **Guilherme M. Coelho**

RUA DA VITÓRIA, 56 — PORTO

Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de impressão em cores e preto; massas para rolos e vernizes tipo-litográficos 163

Fotografia Lisboa

Praça Francisco Barbosa — ESTARREJA

Nesta antiga fotografia executam-se com perfeição todos os trabalhos fotográficos. Quem precise de tirar retratos, fazer ampliações, esmaltes ou qualquer outro trabalho fotográfico, deve procurar esta acreditada casa.

Venda de máquinas fotográficas e Cine-Kodak para amadores. Venda de rolos Films Pack e para a Cine-Kodak, Leica e todos os acessórios para fotografia e cinematografia.

Revendedor autorizado da Kodak e Agfa.

Oficina de Fogo de Artificio

de **José Soares Calçada** (239)

Tarei de Souto—Vila da Feira

Nesta acreditada casa executam-se os mais artísticos fogos do ar, preso, aquático e tipo japonês, etc, etc.

GRANDE SERRALHARIA

João Bolais Monica

S. Bernardo (Cruz Alta) AVEIRO

Nesta casa, executam-se todos os trabalhos de serralaria, tais como: moínhos, de água, vento e gado, carros volantes etc. etc. (311)